

IPES Índice de Preços ao Consumidor

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

IPC-IPES
Índice de Preços ao
Consumidor de
Caxias do Sul
Janeiro de 2016

Janeiro de 2016

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Evaldo Antonio Kuiava

VICE-REITOR

Prof. Odacir Deonísio Gracioli

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Prof. Marcelo Rossato

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Diretor (a): Prof^a Dra. Maria Carolina Rosa Gullo

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Diretor: Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves

PROFESSORES PESQUISADORES

Prof. Mosár Leandro Ness

Prof. Wilson L. Caldart

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408 Telefone/ Fax (54) 3218 22 43

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/indice-de-precos-do-consumidor/>

1. APRESENTAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul (IPC-IPES) é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços e do custo de vida nesta cidade. A estrutura desse índice é originária da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007 que substituiu os resultados da POF realizada nos anos de 1995 e 1996.

O novo levantamento estatístico abrangeu uma amostra de 436 famílias, com renda mensal até 31 salários mínimos daquela época, obtida através de salários e/ou outras rendas. Os preços são coletados na última semana de cada mês segundo os locais de compra e as marcas de produtos mais indicadas pelas famílias entrevistadas.

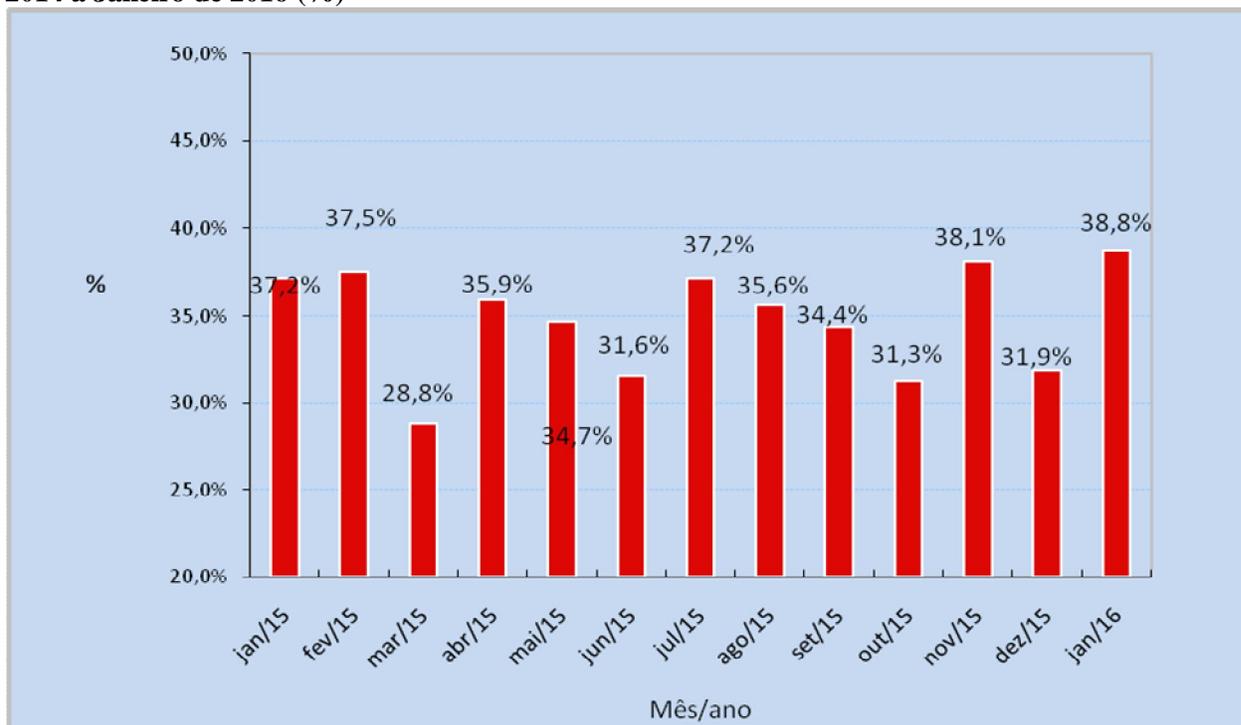
2. VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul indica um aumento nos preços de **1,85%** no mês de **Janeiro** de 2016, contra um aumento de 0,59% do mês anterior. Com esse resultado, a variação percentual acumulada do IPC-IPES nos últimos doze meses alcançou **12,00%** que corresponde a um aumento médio mensal, no período, de 0,95%.

Do total de 320 subitens que compõe a estrutura do Índice de Preços ao Consumidor 124 aumentaram de preços, no mês de Janeiro de 2016, revelando um índice de difusão¹ de 38,75 em janeiro, contra 31,33% em Dezembro, contra 38,13% em Novembro, contra 31,25% em Outubro e contra 34,40% em Setembro, como se observa na Figura 1. Por outro lado, 85 produtos tiveram seus valores reduzidos, e 111 permaneceram com seus preços inalterados. Os itens com preços majorados contribuíram com 2,33 pontos percentuais (p.p) para o aumento do IPC-IPES e os que sofreram reduções de preços colaboraram com -0,48 p.p. para sua queda.

1 - O índice de difusão é o percentual dos subitens que compõe o IPC que sofreram aumentos de preço no mês atual em relação ao mês anterior. O aumento desse índice indica uma aceleração do processo inflacionário.

FIGURA 1–Índice de difusão do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Janeiro de 2014 a Janeiro de 2016 (%)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

A Tabela 1 apresenta um resumo da variação por grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre o mês de referência e o anterior, a contribuição de cada grupo e as respectivas variações no ano e em doze meses.

Tabela 1 - Variação e contribuição percentual dos grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Janeiro de 2016

Grupos de Consumo	dez/15	jan/16	Variação no mês %	Contribuição p.p. (*)	No ano	12 meses
Alimentação	160,62	160,91	0,18%	0,31%	0,18	4,45
Habitação	136,40	136,79	0,29%	0,82%	0,29	6,37
Vestuário	154,41	154,60	0,12%	-0,13%	0,12	0,94
Saúde e Higiene Pessoal	140,64	140,84	0,14%	0,04%	0,14	0,65
Transporte	136,15	136,34	0,14%	0,34%	0,14	6,42
Educação, Leitura e Recreação	157,38	157,51	0,08%	0,47%	0,08	1,22
Despesas Diversas	113,08	113,16	0,07%	0,00%	0,07	0,63
ÍNDICE GERAL	154,80	157,66	1,8519%		1,85	12,00

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

* A contribuição percentual indica em quanto à variação percentual de cada Grupo de Consumo influi na variação percentual do Índice Geral.

Nota-se que das sete categorias que compõem o IPC-IPES, temos as seguintes contribuições para o aumento do índice: Alimentação com 0,18 p.p., Habitação 0,29 p.p., vestuário 0,12 p.p., Saúde e Higiene Pessoal com 0,14 p.p., transporte com 0,14 p.p., Despesas

Diversas com 0,07 p.p. e Educação, Leitura e Recreação com 0,08 p.p.. Nesse mês todos os subgrupos apresentaram reajustes positivos de preços. O destaque no mês ficou para o grupo de alimentação em função do aumento no subgrupo de Legumes e “outros vegetais in natura” que puxou o índice para cima com 0,073 p.p. para o aumento do índice no mês.

Tabela 2 - Variação percentual dos subgrupos de Alimentação que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Janeiro de 2016

Grupo Alimentação	%	Contribuição %
<i>Legumes e Outros Vegetais "In Natura".</i>	9,76%	0,073%
<i>Alimentos básicos de origem vegetal</i>	1,38%	0,055%
<i>Produtos diversos para alimentação</i>	2,41%	0,035%
<i>Frutas "in natura"</i>	4,35%	0,033%
<i>Bebidas</i>	0,85%	0,025%
<i>Sal, condimentos e especiarias</i>	6,08%	0,023%
<i>Alimentos para animais</i>	2,20%	0,021%
<i>Enlatados e Conservas.</i>	3,31%	0,020%
<i>Carnes frescas e derivados</i>	0,57%	0,017%
<i>Gorduras e Óleos Vegetais Diversos.</i>	5,90%	0,009%
<i>Leite, laticínios e ovos</i>	1,31%	0,004%
<i>Alimentação fora de casa</i>	0,00%	0,000%
<i>Alimentos infantis</i>	-0,26%	0,000%
<i>Total</i>		0,31%

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

No mês de Janeiro a variação no grupo alimentação representou 0,31 p.p. resultado superior ao do mês anterior que foi de 0,13 p.p., aumento que impacta em aproximadamente 17,0% do total do índice mensal, que foi de 1,85%. Os subgrupos que mais contribuíram para a alta dos preços foram: Legumes e Outros Vegetais "In Natura". com 0,073 p.p., seguido pelas Alimentos básicos de origem vegetal com 0,055 p.p., e pelos Produtos diversos para alimentação com 0,035 p.p. Os subgrupos que menos contribuíram para o aumento do índice foram: Alimentos infantis, com -0,00 p.p.. Por ordem de contribuição positiva, no subgrupo de Legumes e Outros Vegetais "In Natura", temos a maior variação nos preços dos seguintes itens: O Tomate Gaúcho com 37,93% e a Cebola com variação de 26,32% no mês.

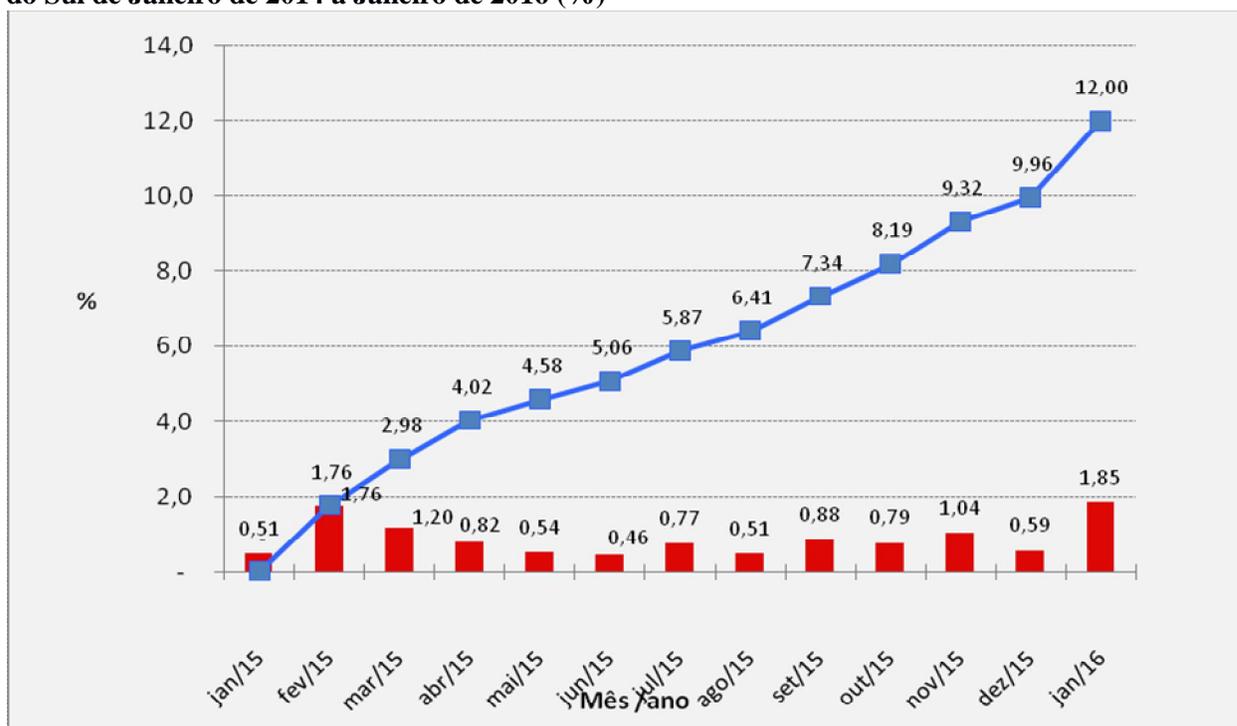
3. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE

O IPC-IPES de Caxias do Sul apresentou um aumento de 12,00% nos últimos doze meses, destacando o aumento nos preços dos grupos de Alimentação (4,45%), Habitação (6,37%), Transporte (6,42%), respectivamente, de acordo com a Tabela 1. A categoria Educação, Leitura e Recreação, com 1,22%, Saúde e Higiene Pessoal com 0,65%, Despesas Diversas com

0,63% e Vestuário com 0,94% de variação nos seus preços médios nos últimos doze meses. No ano de 2016 a inflação acumulada já é de **1,85%**, correspondendo a uma média mensal de 0,92%, contra 0,84% do mês de Dezembro.

A Figura 2 mostra a variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre Janeiro de 2015 e Janeiro de 2016. Percebe-se que, no acumulado em doze meses, o IPC-IPES aumentou 12,00%. No entanto, constata-se que a taxa de Janeiro em relação a Dezembro denota uma aceleração na tendência de alta dos preços. No corrente mês a elevação dos preços decorreu de uma alta generalizada nos preços dos legumes e vegetais, fato que contribuiu de sobre maneira para o aumento do índice.

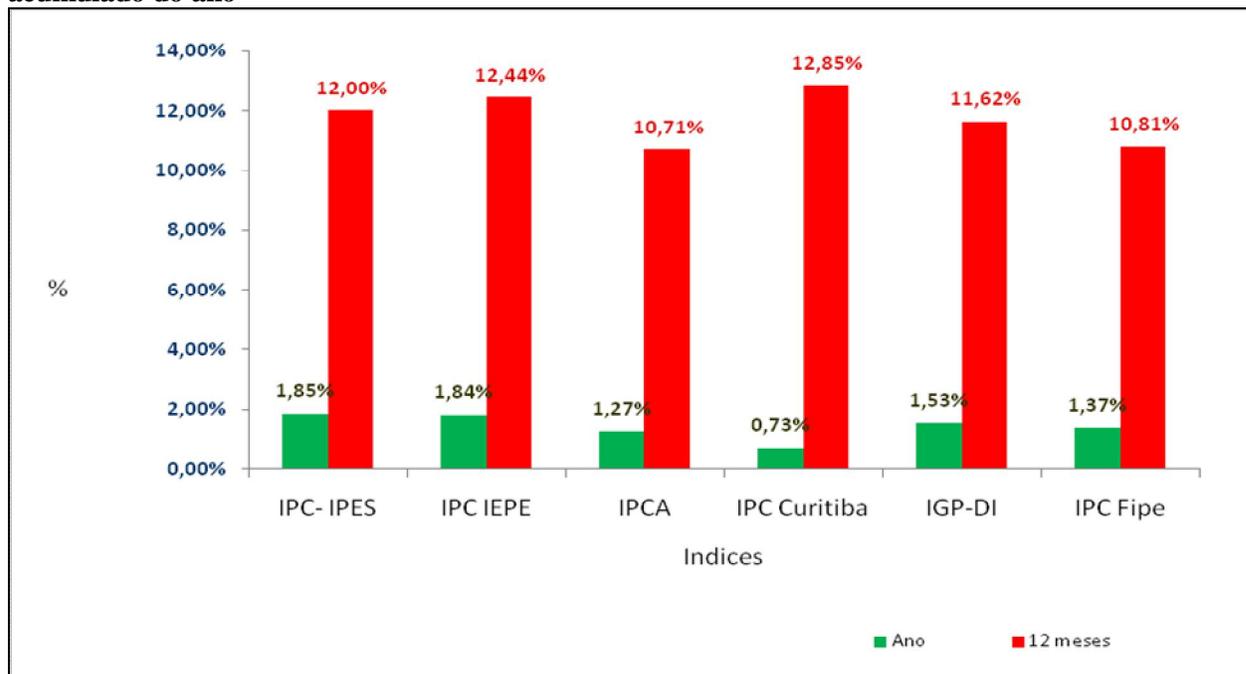
FIGURA 2 - Variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Janeiro de 2014 a Janeiro de 2016 (%)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

No corrente mês, dos cinco índices de preços calculados por outras instituições utilizados como comparação, no período de doze meses, dois apresentaram percentual maior do que o IPC-IPES, como mostram os dados da Figura 3.

FIGURA 3 - Evolução dos principais índices de preços do País nos últimos doze meses e no acumulado do ano



Fonte: IBGE, FIPE, IEPE, FGV e IPES/UCS.

A Figura 3 revela que quatro índices de preços apontaram para uma convergência, em termos anuais, foram eles: o IPC-IPES, o IPC-IEPE, IPC Curitiba (IBGE) e o IGP-DI. Estes se posicionaram acima dos 11,0% anuais. Já tanto o IPCA (IBGE) e IPC-FIPE, se encontram acima dos 10,0% no ano, porém inferiores ao patamar de 11,0%. O comportamento conjunto dos índices de preços revela que para o próximo ano a taxa anualizada deverá se posicionar abaixo dos 10,0% anuais em função do realinhamento dos preços controlados e a variação do câmbio já em parte absorvido pelo aumento dos índices de preços.

O que se espera no corrente ano é que a desaceleração da economia contribua para uma queda generalizada dos índices de inflação. Todavia, não se pode desconsiderar que o governo não apresenta uma política clara, tanto de controle da inflação, quanto para retomada do crescimento econômico, fato que expõe um descompasso entre as necessidades do país e a gestão da economia nacional.

Caxias do Sul, 22 de Fevereiro de 2016.

Prof. Wilson Luís Caldart
Economista.

Prof. Mosár Leandro Ness
Economista

Prof. Roberto Birch Gonçalves
Diretor